

ETNOMATEMÁTICA: UM NOVO OLHAR SOBRE O ENSINO MATEMÁTICO

Crystiane Medeiros Fernandes; Nara Nóbrega de Lima; Samyra Leite de Araújo; Maria Izabel
Gomes Lima

*Universidade Estadual da Paraíba
crys.beatriz21@gmail.com
naranobrega4@gmail.com
samyrashalom@gmail.com
m.izabel.g@hotmail.com*

INTRODUÇÃO

Mesmo diante aos desafios encontrados frente à incorporação da Etnomatemática no currículo escolar, sabemos que ainda existem muitos educadores que não tiveram contato com esse paradigma etnomatemático. Sendo uma teoria em construção, traz consigo muitos defensores como D'Ambrósio (1985), Paulus Gerdes (1989), entre outros, que buscam uma educação com significado, ou seja, que dar importância às relações humanas, ao contexto e ao ambiente cultural no qual a matemática se desenvolve. O trabalho tem por objetivo refletir a cerca da importância da inserção da etnomatemática no currículo escolar e o seu uso no ambiente escolar para que a matemática se torne uma ferramenta na leitura do mundo, utilizada na solução de problemas do dia a dia.

METODOLOGIA

Este estudo parte de uma pesquisa acerca das possibilidades de contribuições das ideias de D'Ambrósio, dentre outros defensores de uma aprendizagem mais significativa com o intuito de analisar as influências de fatores socioculturais currículo escolar por meio do ensino e a aprendizagem da matemática, ou seja, da incorporação da etnomatemática no contexto e ambiente escolar.

O presente estudo se configura como quantitativo com análise de dados qualitativos, tendo como sujeitos de pesquisa oito docentes licenciados em Matemática que lecionam em um Curso de Licenciatura em Matemática. Para o questionário, foram elaboradas oito perguntas entre abertas e fechadas com justificativas, com o propósito de entender o posicionamento dos docentes sobre sua

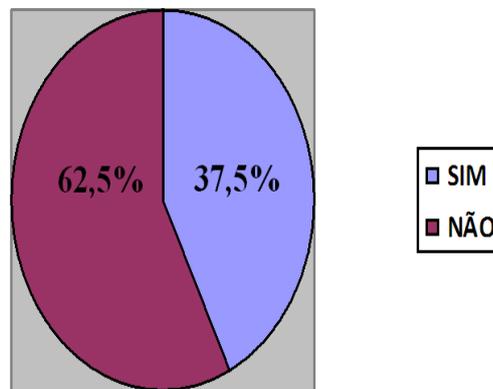
compreensão em relação a etnomatemática e sua utilização no exercício de suas docências na disciplina em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no levantamento realizado algumas categorias temáticas são discutidas. Baseando-se no conceito de D'Ambrósio (2003, p.03): “A teoria nos ensina a dar importância ao contexto e ao ambiente cultural no qual a matemática se desenvolve” sobre a etnomatemática, podemos perceber que, analisando as respostas oferecidas pelos sujeitos de pesquisa quando interrogados sobre o que entendem por etnomatemática, que eles não dominam os conceitos como explícito na escrita do professor Pi: *“Uma metodologia de ensino diferenciada para várias etnias, uma forma diferente de ensinar matemática: Ex. ensinar matemática em uma escola particular de uma grande cidade e ensinar em uma escola pública do interior”*.

Diante dessa realidade também questionamos se durante sua vida acadêmica tiveram algum contato com a Etnomatemática. O gráfico 1 apresentará os dados expressos abaixo:

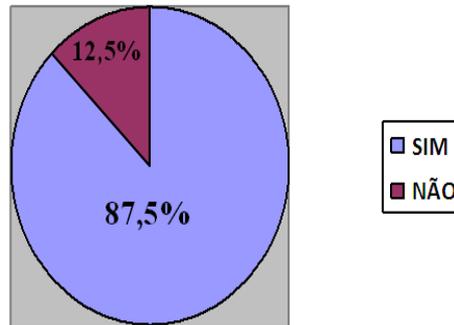
Gráfico 1: Presença da Etnomatemática na Vida Acadêmica.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Dentre os pesquisados, apenas 37,5% tiveram contato com a etnomatemática, com isso, uma prática do docente em sala de aula baseada numa pedagogia nessa linha é dificultada pelo o desconhecimento sobre os conceitos etnomatemáticos.

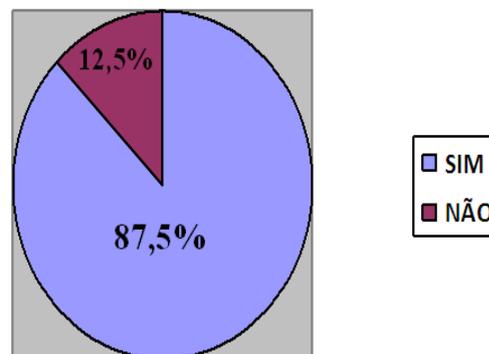
Gráfico 2: A importância da Etnomatemática no Currículo do Ensino Superior.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Temos que 87,5% consideram importante a inserção da etnomatemática no currículo do Ensino Superior, ou seja, a maior parte dos pesquisados compreendem a importância do trabalho com a etnomatemática, uma vez que ela pode tornar o ensino da matemática mais atrativo ao levar em consideração a contribuição e a evolução histórica dos conceitos matemáticos.

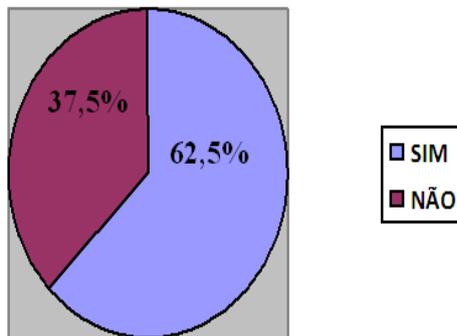
Gráfico 3: A influência da Etnomatemática.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

É notável que a maioria dos docentes acreditam que os conceitos etnomatemáticos trabalhados no ensino superior possibilitariam o maior contato com as contribuições dos diversos povos que elaboraram a matemática que hoje vivenciamos, facilitando o ensino-aprendizagem nas instituições.

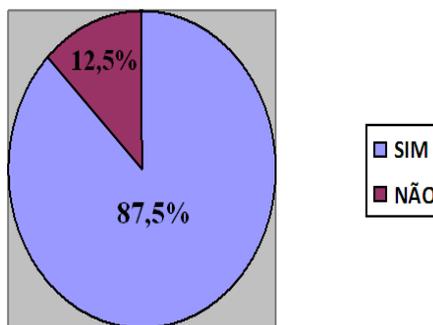
Gráfico 4: A Etnomatemática no Processo Pela Busca de Uma Educação Significativa.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Os professores entendem que o ensino da matemática por meio do saber/fazer etnomatemático pode contribuir para aprendizagens significativas, contudo, ainda se percebe a fragilidade na compreensão desses professores pesquisados sobre etnomatemática.

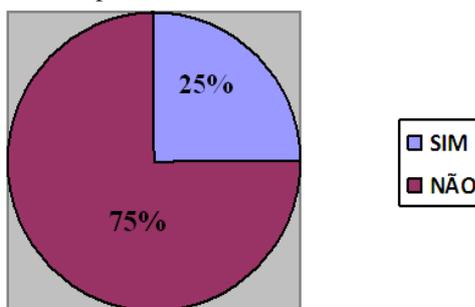
Gráfico 5: A pedagogia Etnomatemática.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Temos que 87,5% acreditam na melhoria da relação dos discentes com a aprendizagem de matemática através de uma educação matemática intercultural, ou seja, quando duas ou mais culturas entram em interação de uma forma sinérgica.

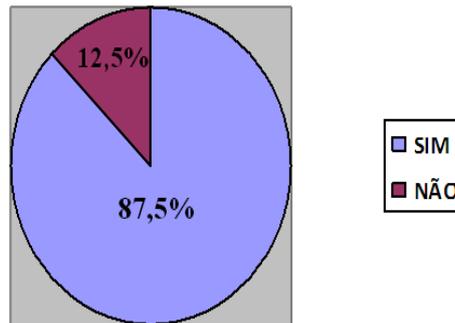
Gráfico 6: O professor em sala de aula



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Temos 75% dos docentes pesquisados não relacionam saberes etnomatemáticos com o cotidiano dos seus alunos, isto é, mesmo acreditando que os conceitos etnomatemáticos são importantes e que deveriam ser inseridos no currículo escolar, os professores não praticam o saber/fazer etnomatemático.

Gráfico 7: Contribuição da Etnomatemática na Aprendizagem dos Conteúdos de Matemática.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

87,5% acreditam na contribuição da etnomatemática no processo ensino-aprendizagem, além disso, que o meio em que vive o educando deve ser o início da aprendizagem dos conteúdos da matemática.

CONCLUSÃO

De maneira geral, é possível perceber que mesmo acreditando na contribuição positiva e satisfatória de uma educação baseada nos conceitos etnomatemáticos, há uma precariedade no conhecimento sobre o conceito da etnomatemática dos licenciados. Tal escassez na área de conhecimento se dá pelo simples fato de que poucos tiveram contato com os conceitos que abrange todo o universo etnomatemático e seus diversos defensores.

A busca por um processo de ensino/aprendizagem gradativo, onde os educandos se sintam estimulados, têm sido o objetivo maior da educação básica. Na matemática, essa perspectiva centra-se na construção do conhecimento e competências voltadas para o dia a dia, preparando o discente para o domínio de competências necessárias para o desempenho de atividades em diversas situações.

Com isso, torna-se invulnerável a inserção da etnomatemática no Ensino Superior, pois a mesma ajudará de forma convincente nesse processo, facilitando o sentimento de empatia entre a matemática e os educandos.



REFERÊNCIAS

D' AMBRÓSIO, U. **Etnomatemática**. Diário do Grande ABC. Santo André, p. 3, out. 2003.

D'AMBRÓSIO, U. **Ethnomatematics and its place in the History of Pedagogy of Mathematic - For the Learning of Mathematics**. 1985.

Gerdes, P. - **“Sobre o conceito de Etnomatemática” - Estudos em Etnomatemática - ISP/KMU - (1989)**

JÚNIOR, D. S. F. **Etnomatemática: Uma maneira de melhorar a aprendizagem da matemática entre os jovens**. 2004. 58 f. Dissertação de Mestrado Profissional em Matemática - Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2004.

_____. **O que é a Etnomatemática? A construção do conceito**. UFRRJ. Disponível em: <http://www.ufrj.br/leptrans/arquivos/etno.pdf>. Acesso: 15 de agosto de 2017.